



# Contas 2018



**DADOS DA INSTITUIÇÃO:**

**Nome:**

Centro Social de Durrães

**Morada Sede:**

Rua Nova, Lote nº 357  
4905-077 Durrães

**Natureza jurídica:**

Associação

**NIPC:**

504 204 610

**Telefone:**

258 773 894

**E-mail:**

[c.social.durraes@gmail.com](mailto:c.social.durraes@gmail.com)

**Sítio na internet:**

[www.csdurraes.pt](http://www.csdurraes.pt)

## **INTRODUÇÃO**

Esta Instituição pertence ao designado Setor Não Lucrativo (SNL), também referido frequentemente por Terceiro Setor, Economia Social, Setor Voluntário ou Setor das Organizações da Sociedade Civil.

Nos termos da Lei e dos Estatutos a Direção do Centro Social de Durrães, vem submeter à apreciação dos sócios e entidades financiadoras as contas do ano de 2018.

## **Respostas Sociais**

<b>Valências</b>	<b>Nº médio de utentes 2018</b>	<b>Nº médio de utentes 2017</b>
<b>Creche</b>	30	27
<b>Jardim-de-infância</b>	19	17
<b>Atividades dos tempos livres</b>	22	24
<b>Centro de dia</b>	20	17
<b>Apoio domiciliário</b>	20	19

Demonstração dos Resultados por naturezas  
Período findo em 31 de Dezembro de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA: Euro	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7.1	188.941,34	180.708,21
Subsídios, doações e legados à exploração	8	196.487,89	185.095,14
ISS, IP - Centro Distrital de Braga		177.291,31	167.688,57
Outros		19.196,58	17.406,57
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-46.686,27	-42.373,81
Fornecimentos e serviços externos	7.3	-70.743,52	-64.512,71
Gastos com o pessoal	10	-252.557,48	-247.708,39
Outros rendimentos	7.2	22.645,77	21.505,90
Outros gastos	7.4	-720,70	-582,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>37.367,03</b>	<b>32.132,34</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	-40.228,67	-37.543,45
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-2.861,64</b>	<b>-5.411,11</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-2.861,64</b>	<b>-5.411,11</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-2.861,64</b>	<b>-5.411,11</b>

Balança em 31 de Dezembro de 2018

		UNIDADE MONETÁRIA: Euro	
RUBRICAS	NOTAS	2018	2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4.1	639.390,54	665.254,49
Investimentos financeiros		1.014,06	759,90
		640.404,60	666.014,39
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	6	666,87	732,66
Créditos a receber		11.550,61	12.548,30
Estado e outros entes públicos	9.2	4.617,69	811,18
Diferimentos		16.803,81	2.763,38
Outros ativos correntes		1.000,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	5	93.122,53	103.837,73
		127.761,51	120.693,25
<b>Total do ativo</b>		768.166,11	786.707,64
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		9.975,96	9.975,96
Resultados transitados		261.716,16	259.083,31
Outras variações nos fundos patrimoniais		443.236,67	472.853,17
		714.928,79	741.912,44
Resultado líquido do período		-2.861,64	-5.411,11
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	9.1	712.067,15	736.501,33
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		7.052,79	5.891,73
Estado e outros entes públicos	9.2	14.190,67	9.569,04
Outros passivos correntes	9.3	34.855,50	34.745,54
		56.098,96	50.206,31
<b>Total do passivo</b>		56.098,96	50.206,31
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		768.166,11	786.707,64

*Demonstração individual de fluxos de caixa*  
*Período findo em 31 de Dezembro de 2018*

UNIDADE MONETÁRIA: Euro

	Notas	2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		172.337,08	166.195,91
Pagamentos a fornecedores		-138.589,26	-103.588,99
Pagamentos ao pessoal		-233.304,63	-236.084,34
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-199.556,81</b>	<b>-173.477,42</b>
Outros recebimentos/pagamentos		201.050,01	185.906,80
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>1.493,20</b>	<b>12.429,38</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		-12.208,40	-28.046,15
Ativos fixos tangíveis		-11.954,24	-27.960,43
Investimentos financeiros		-254,16	-85,72
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-12.208,40</b>	<b>-28.046,15</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-10.715,20</b>	<b>-15.616,77</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	5	103.837,73	119.454,50
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	5	93.122,53	103.837,73
		-10.715,20	-15.616,77

**DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR VALÊNCIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

**RENDIMENTOS**

Unidade: Euro

RUBRICA	TOTAL	Creche	Jardim	ATL	Centro de dia	Apoio domiciliário
<b>PRESTAÇÕES SERVIÇOS</b>	<b>188.941,34</b>	45.330,47	26.121,69	29.826,03	47.054,51	40.608,64
<b>QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADE)</b>	<b>169.377,84</b>	38.686,00	24.322,10	27.522,74	43.669,50	35.177,50
<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	<b>19.563,50</b>	6.644,47	1.799,59	2.303,29	3.385,01	5.431,14
<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>196.487,89</b>	85.575,21	9.332,87	15.552,19	19.635,04	66.392,58
<b>SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</b>	<b>194.273,65</b>	84.823,17	9.129,19	15.291,50	19.251,92	65.777,88
ISS, IP	177.291,31	82.280,79	0,00	12.381,05	18.330,30	64.299,17
OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	16.982,34	2.542,38	9.129,19	2.910,45	921,62	1.478,71
<b>SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES</b>	<b>500,00</b>	169,82	45,99	58,87	86,51	138,81
<b>DOAÇÕES E HERANÇAS</b>	<b>1.714,24</b>	582,22	157,69	201,82	296,61	475,90
<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>22.645,77</b>	7.691,32	2.083,12	2.666,18	3.918,32	6.286,82
<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>22.645,77</b>	7.691,32	2.083,12	2.666,18	3.918,32	6.286,82
CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	401,60	136,40	36,94	47,28	69,49	111,49
IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	21.572,54	7.326,81	1.984,40	2.539,83	3.732,63	5.988,88
OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	671,63	228,11	61,78	79,07	116,21	186,46
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>408.075,00</b>	<b>138.597,00</b>	<b>37.537,68</b>	<b>48.044,40</b>	<b>70.607,87</b>	<b>113.288,04</b>

GASTOS						
Unidade: Euro						
RUBRICA	TOTAL	Creche	Jardim	ATL	Centro de dia	Apoio domiciliário
<b>CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>	<b>46.686,27</b>	5.799,54	9.182,60	8.505,99	11.599,07	11.599,07
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>70.743,52</b>	19.249,94	9.143,72	7.058,31	19.249,94	16.041,61
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>28.096,05</b>	7.645,18	3.631,46	2.803,23	7.645,18	6.370,99
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	10.376,25	2.823,47	1.341,15	1.035,27	2.823,47	2.352,89
HONORÁRIOS	7.283,00	1.981,77	941,34	726,65	1.981,77	1.651,47
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	10.328,30	2.810,42	1.334,95	1.030,49	2.810,42	2.342,02
OUTROS	108,50	29,52	14,02	10,83	29,52	24,60
<b>MATERIAIS</b>	<b>6.374,81</b>	1.734,64	823,96	636,04	1.734,64	1.445,54
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	2.638,35	717,92	341,01	263,24	717,92	598,27
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	547,66	149,02	70,79	54,64	149,02	124,19
ARTIGOS PARA OFERTA	878,77	239,12	113,58	87,68	239,12	199,27
OUTROS	2.310,03	628,58	298,58	230,48	628,58	523,82
<b>ENERGIA E FLUIDOS</b>	<b>20.263,78</b>	5.513,95	2.619,13	2.021,78	5.513,95	4.594,96
ELETRICIDADE	7.700,70	2.095,43	995,33	768,32	2.095,43	1.746,19
COMBUSTÍVEIS	11.887,95	3.234,82	1.536,54	1.186,10	3.234,82	2.695,68
ÁGUA	675,13	183,71	87,26	67,36	183,71	153,09
<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>	<b>44,51</b>	12,11	5,75	4,44	12,11	10,09
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	44,51	12,11	5,75	4,44	12,11	10,09
TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	<b>15.964,37</b>	4.344,05	2.063,42	1.592,82	4.344,05	3.620,04
COMUNICAÇÃO	3.346,24	910,54	432,51	333,87	910,54	758,78
SEGUROS	2.379,63	647,52	307,57	237,42	647,52	539,60
CONTENCIOSO E NOTARIADO	109,60	29,82	14,17	10,94	29,82	24,85
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	15,00	4,08	1,94	1,50	4,08	3,40
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	8.047,39	2.189,77	1.040,14	802,91	2.189,77	1.824,80
OUTROS SERVIÇOS	2.066,51	562,32	267,10	206,18	562,32	468,60
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>252.557,48</b>	93.713,35	44.513,84	20.616,94	31.237,78	62.475,57
<b>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</b>	<b>206.598,41</b>	76.659,89	36.413,45	16.865,18	25.553,30	51.106,59
REMUNERAÇÕES CERTAS	190.750,01	70.779,22	33.620,13	15.571,43	23.593,07	47.186,15
REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	15.848,40	5.880,67	2.793,32	1.293,75	1.960,22	3.920,45
<b>INDEMNIZAÇÕES</b>	<b>179,37</b>	66,56	31,61	14,64	22,19	44,37
PESSOAL	179,37	66,56	31,61	14,64	22,19	44,37
<b>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</b>	<b>42.573,01</b>	15.797,04	7.503,59	3.475,35	5.265,68	10.531,36
PESSOAL	42.573,01	15.797,04	7.503,59	3.475,35	5.265,68	10.531,36
<b>SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS</b>	<b>1.526,03</b>	566,24	268,97	124,57	188,75	377,50
PESSOAL	1.526,03	566,24	268,97	124,57	188,75	377,50
<b>OUTROS GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>1.680,66</b>	623,62	296,22	137,20	207,87	415,75
PESSOAL	1.680,66	623,62	296,22	137,20	207,87	415,75
<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>40.228,67</b>	10.946,58	5.199,62	4.013,74	10.946,58	9.122,15
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>40.228,67</b>	10.946,58	5.199,62	4.013,74	10.946,58	9.122,15
<b>OUTROS GASTOS</b>	<b>720,70</b>	196,11	93,15	71,91	196,11	163,42
<b>IMPOSTOS</b>	<b>545,24</b>	148,36	70,47	54,40	148,36	123,64
OUTROS GASTOS	175,46	47,74	22,68	17,51	47,74	39,79
QUOTIZAÇÕES	120,00	32,65	15,51	11,97	32,65	27,21
OUTROS GASTOS	55,46	15,09	7,17	5,53	15,09	12,58
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>410.936,64</b>	<b>129.905,51</b>	<b>68.132,94</b>	<b>40.266,89</b>	<b>73.229,48</b>	<b>99.401,83</b>

  

RESULTADOS						
<b>RESULTADOS ANTES IMPOSTOS</b>	<b>-2.861,64</b>	8.691,49	-30.595,26	7.777,52	-2.621,61	13.886,22
<b>IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO</b>	<b>0,00</b>					
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-2.861,64</b>	<b>8.691,49</b>	<b>-30.595,26</b>	<b>7.777,52</b>	<b>-2.621,61</b>	<b>13.886,22</b>



Mapa de controlo dos subsídios ao investimento



MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S) ANEXO OBRIGATORIO	
<b>CG</b> Conta de Gerência das Instituições Particulares de Solidariedade Social	ANO: 2018
	NISS: 20006147237
	NIPC: 504204610

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E		TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N	
			INVEST.º (2)	EMPREEND.º (3)		1.º AO 3.º ANO 4.º e 5.º ANO 6.º ANO 7.º ao 50.º ANO					para a 78831	A débito				A crédito
						(5)	(6)	(7)	(8)			(10)	(11)	(12)		
<b>593</b>	<b>SUBSÍDIOS</b>															
593111	PIDDAC - Novas instalações	2005	305.874,26			9.764,43	9.764,43	9.764,43	5.620,18	207.946,47	5.620,18				202.326,26	
	<b>OUTROS</b>															
593131	Fundo Socorro social - Novas instalações	2005	131.226,53			4.189,15	4.189,15	4.189,15	2.411,17	89.213,45	2.411,17	0,00		0,00	86.802,30	
5931411	C. Municipal Barcelos - Novas instalações	2005	127.189,87			4.060,28	4.060,28	4.060,28	2.337,00	86.469,14	2.337,00				84.132,17	
	<b>TOTAL DO SUBSÍDIO</b>		<b>564.290,66</b>			<b>18.013,85</b>	<b>18.013,85</b>	<b>18.013,85</b>	<b>10.368,35</b>	<b>383.629,06</b>	<b>10.368,35</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>373.260,73</b>	
<b>43</b>	<b>INVESTIMENTO</b>															
	Novas Instalações da Instituição															
4332	Edifício	2005	660.530,62		2%	13.210,61	13.210,61	13.210,61	13.210,61	488.792,67					475.582,06	
4333	Equipamento	2005	58.448,10		16,66%	9.741,35	9.741,35	9.741,35								
	<b>TOTAL DO INVESTIMENTO</b>		<b>718.978,72</b>			<b>22.951,96</b>	<b>22.951,96</b>	<b>22.951,96</b>	<b>13.210,61</b>	<b>488.792,67</b>					<b>465.840,71</b>	
<b>593</b>	<b>SUBSÍDIOS</b>															
59317	FEDER - O Novo Norte ON.2	2014	75.488,53			3.144,10	6.288,19	6.288,19	6.288,19	53.479,85	6.288,19				47.191,65	
	<b>TOTAL DO SUBSÍDIO</b>		<b>75.488,53</b>			<b>3.144,10</b>	<b>6.288,19</b>	<b>6.288,19</b>	<b>6.288,19</b>	<b>53.479,85</b>	<b>6.288,19</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>47.191,65</b>	
<b>43</b>	<b>INVESTIMENTO</b>															
	Energias renováveis e eficiência energética	a) 2014	107.831,84		8,33%	4.491,20	8.982,39	8.982,39	8.982,39	76.393,47					67.411,07	
	<b>TOTAL DO INVESTIMENTO</b>		<b>107.831,84</b>			<b>4.491,20</b>	<b>8.982,39</b>	<b>8.982,39</b>	<b>8.982,39</b>	<b>76.393,47</b>					<b>71.902,27</b>	
<b>593</b>	<b>SUBSÍDIOS</b>															
593142	C.M. Barcelos	2014	10.000,00			277,67	1.666,00	1.666,00		4.724,33	1.666,00				3.058,33	
	<b>TOTAL DO SUBSÍDIO</b>		<b>10.000,00</b>			<b>277,67</b>	<b>1.666,00</b>	<b>1.666,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.724,33</b>	<b>1.666,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.058,33</b>	
<b>43</b>	<b>INVESTIMENTO</b>															
	Autocarro mercedes transporte utentes	b) 2014	42.000,00		16,66%	1.166,20	6.997,20	6.997,20		19.842,20					12.845,00	
	<b>TOTAL DO INVESTIMENTO</b>		<b>42.000,00</b>			<b>1.166,20</b>	<b>6.997,20</b>	<b>6.997,20</b>	<b>0,00</b>	<b>19.842,20</b>					<b>18.676,00</b>	
<b>593</b>	<b>SUBSÍDIOS</b>															
5931413	C.M. Barcelos	2018	10.000,00			2.500,00	2.500,00			10.000,00	2.500,00				7.500,00	
5931421	Freguesia Durrães e Tregosa	2018	3.000,00			750,00	750,00			3.000,00	750,00				2.250,00	
	<b>TOTAL DO SUBSÍDIO</b>		<b>13.000,00</b>			<b>3.250,00</b>	<b>3.250,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13.000,00</b>	<b>3.250,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.750,00</b>	
<b>43</b>	<b>INVESTIMENTO</b>															
	Carrinha Mercedes Vito 9 lug	2018	32.533,50		25,00%	8.133,38	8.133,38			34.551,50					26.418,13	
	<b>TOTAL DO INVESTIMENTO</b>		<b>32.533,50</b>			<b>8.133,38</b>	<b>8.133,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>34.551,50</b>					<b>26.418,13</b>	

## **Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2018**

### **1. Identificação da entidade**

Centro Social de Durrães, pessoa colectiva nº 504 204 610, com sede na rua Nova, n.º 357, freguesia de Durrães e Tregosa, concelho de Barcelos;

Constituída, por escritura notarial de 5 de Dezembro de 1997.

Instituição particular de solidariedade social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, conforme registo lavrado pela inscrição nº 113/98, a fls 115 do Livro nº 7 das Associações de Solidariedade Social e publicação no D. R. III Série, nº 24, de 29 de Janeiro de 1999.

De acordo com os estatutos, o objetivo desta associação é contribuir para a promoção social da população de Durrães e Tregosa e freguesias limítrofes. As atividades desenvolvidas atualmente são: Creche, Jardim-de-infância, ATL's, Centro de Dia e Apoio domiciliário a que correspondem os CAE's 88910, 85100 e 88101, respetivamente.

### **2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto - Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto – Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março, pelas Leis n.os 66 - B/2012, de 31 de dezembro, e 83 - C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto – Lei nº 98/2015, de 2 de junho. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

2.3 As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados no final do período em análise são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras do período comparativo anterior.

Os valores são mostrados em euros, salvo indicação expressa em contrário.

### **3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

#### **3.1 - Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

**a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com exceção para algumas situações específicas destas entidades, tais como bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade das ESNL.

**b) Outras políticas contabilísticas**

**Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao valor pelo qual se encontram segurados, ou pelo valor patrimonial tributário que na data da doação esteja em vigor na respetiva matriz.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, tendo em conta o método de linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

Mantem-se as taxas de depreciação utilizadas, correspondendo aos seguintes períodos de vida útil estimado (em anos):

Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	2 a 15
Equipamento Transporte	2 a 10
Equipamento Administrativo	2 a 10

Os ativos fixos tangíveis em curso, referem-se a ativos que se encontram registados ao custo de aquisição, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

Logo que estejam disponíveis para uso, serão depreciados, de acordo com o exigido pelo órgão de gestão.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

**Ativos intangíveis**

Os ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, se caso disso.

As amortizações são calculadas, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde a um período compreendido entre 3 a 7 anos e registadas por contrapartida da rubrica "Gastos de depreciação e amortização" da demonstração dos resultados.

### **Inventários**

Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda. A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela Instituição consiste no último preço de compra.

Uma ESNL pode deter inventários cujo contributo para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade ou os serviços potenciais que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade da entidade gerar fluxos de caixa, designadamente nos casos em que a ESNL distribui certas mercadorias sem contrapartida.

Nestes casos, os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade ou os serviços potenciais dos inventários são refletidos através da quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes. Assim, estes inventários são mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.

### **Instrumentos financeiros**

#### *Clientes/Utentes e outras dívidas a receber*

As rubricas de Clientes/Utentes e outras contas a receber, são reconhecidas pelo seu valor nominal.

#### *Empréstimos e contas a pagar não correntes*

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes são registadas no passivo pelo custo.

#### *Fornecedores e outras contas a pagar*

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar, são registadas pelo seu valor nominal, em virtude de não vencerem juros e o efeito do desconto, ser imaterial.

### **Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

#### *Venda de bens*

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

#### Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

#### **Subsídios e outros apoios**

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados no período idêntico em que os gastos ocorrem.

Os subsídios de apoio ao investimento, referente aos ativos fixos tangíveis, são incluídos nos fundos patrimoniais e imputados como rendimentos, ao mesmo tempo que os gastos relacionados com esses bens são balanceados, para que se compensem.

#### **Ativos e passivos contingentes**

Contingências é uma situação cujo resultado final, favorável ou desfavorável, depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes surgem de acontecimentos passados, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e são objecto de divulgação, quando provável a existência de um benefício económico futuro.

Por sua vez os passivos contingentes, surgem de acontecimentos passados, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e são objecto de divulgação, a menos que se verifique uma saída de fundos, afectando benefícios económicos futuros.

#### **Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e opções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da Instituição no seu sector, nas expectativas de evolução da atividade e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

### **d) Principais fontes de incerteza das estimativas**

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospectiva, sendo contudo convicção do órgão de gestão que tais alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

## **3.2. Alterações nas políticas contabilísticas**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## **3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas**

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

## **3.4. Correção de erros de períodos anteriores**

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

#### 4. Ativos fixos tangíveis

##### 4.1. Ativos fixos tangíveis afetos à atividade

Durante os períodos em análise, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis afetos à atividade, bem como nas respetivas depreciações são como segue:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento				Totais
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros ativos	
Quantias brutas escrituradas em 01-01-2017	9.975,96	807.487,75	139.617,29	134.138,17	17.716,44	440,83	1.109.376,44
Adições				33.760,43			33.760,43
Alienações				10.000,00			10.000,00
<b>Quantias brutas escrituradas em 31-12-2017</b>	<b>9.975,96</b>	<b>807.487,75</b>	<b>139.617,29</b>	<b>157.898,60</b>	<b>17.716,44</b>	<b>440,83</b>	<b>1.133.136,87</b>
Adições		12.890,83	304,06			1.169,83	14.364,72
Alienações				21.423,37			21.423,37
<b>Quantias brutas escrituradas em 31-12-2018</b>	<b>9.975,96</b>	<b>820.378,58</b>	<b>139.921,35</b>	<b>136.475,23</b>	<b>17.716,44</b>	<b>1.610,66</b>	<b>1.126.078,22</b>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas							
Saldo em 01-01-2017		192.841,97	122.660,36	107.298,77	17.368,84	168,99	440.338,93
Adições		23.995,77	3.305,54	9.989,50	164,47	88,17	37.543,45
Diminuições				10.000,00			10.000,00
<b>Saldo em 31-12-2017</b>	<b>0,00</b>	<b>216.837,74</b>	<b>125.965,90</b>	<b>107.288,27</b>	<b>17.533,31</b>	<b>257,16</b>	<b>467.882,38</b>
Adições		24.183,63	2.998,09	12.724,01	137,32	185,62	40.228,67
Diminuições/regularizações				21.423,37			21.423,37
<b>Saldo em 31-12-2018</b>	<b>0,00</b>	<b>241.021,37</b>	<b>128.963,99</b>	<b>98.588,91</b>	<b>17.670,63</b>	<b>442,78</b>	<b>486.687,68</b>

#### 5. Fluxos de caixa

A Entidade não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os períodos em apreciação.

A desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários é como segue:

	2018	2017	△
Depósitos à ordem	18.122,53	3.837,73	372,2%
Outros depósitos bancários	75.000,00	100.000,00	-25,0%
	<b>93.122,53</b>	<b>103.837,73</b>	<b>-10,3%</b>

#### 6. Inventários

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2018	2017	△
<b>Matérias primas, subsidiárias e de consumo:</b>			
Inventários iniciais	732,66	755,95	-3,1%
Compras	46.153,41	42.350,52	9,0%
Reclassificação e regularização de inventários	467,07	0,00	
Inventários finais	666,87	732,66	-9,0%
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>46.686,27</b>	<b>42.373,81</b>	<b>10,2%</b>

## 7. Rendimentos e gastos

### 7.1- Prestação de serviços

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2018	2017	△
Quotas dos utilizadores	154.723,50	138.668,75	11,6%
Refeições fornecidas à CM Barcelos	15.491,84	15.580,46	-0,6%
Refeições servidas ao pessoal	13.504,00	13.917,00	-3,0%
Quotizações	1.322,00	2.314,00	-42,9%
Eventos para angariação de fundos	3.900,00	10.228,00	-61,9%
	<b>188.941,34</b>	<b>180.708,21</b>	<b>4,6%</b>

### 7.2- Outros rendimentos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2018	2017	△
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	13,66	-100,0%
Rendimentos em invest. não financeiros	0,00	1.000,00	-100,0%
Correções relativas a períodos anterior	401,60	707,19	-43,2%
Imputação de subsídios para investimento	21.572,54	15.178,45	42,1%
Restituição de impostos	28,43	0,00	
Outros rendimentos não especificados	643,20	4.606,60	-86,0%
	<b>22.645,77</b>	<b>21.505,90</b>	<b>5,3%</b>

Os subsídios ao investimento estão detalhados por projecto no mapa de controlo de subsídios. Os outros rendimentos referem-se a excessos de estimativas contabilísticas, que no caso são fundamentalmente inerentes às estimativas dos encargos com férias, subsídio e respetivas contribuições.



### 7.3- Fornecimentos e serviços externos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

Contas detalhe	2018	2017	△
Trabalhos especializados	10.376,25	9.537,04	8,8%
Honorários	7.283,00	6.942,61	4,9%
Conservação e reparação	10.328,30	8.799,84	17,4%
Outros	108,50	49,00	121,4%
Ferramentas e utensílios de desgaste ráp	2.638,35	1.160,05	127,4%
Material de escritório	547,66	612,33	-10,6%
Artigos para oferta	878,77	378,20	132,4%
Encarg.medicam. higiene pessoal utentes	1.160,70	409,15	183,7%
Material didático	1.090,39	709,30	53,7%
Outros materiais	58,94	0,00	
Eletricidade	7.700,70	5.712,37	34,8%
Combustíveis	11.887,95	10.689,70	11,2%
Água	675,13	872,54	-22,6%
Deslocações e estadas	44,51	12,68	251,0%
Rendas e alugueres	0,00	123,00	-100,0%
Comunicação	3.346,24	4.178,67	-19,9%
Seguros	2.379,63	2.989,49	-20,4%
Contencioso e notariado	109,60	161,26	-32,0%
Despesas de representação	15,00	40,00	-62,5%
Limpeza, higiene e conforto	8.047,39	6.884,08	16,9%
Atividades recreativas e culturais	2.047,41	4.251,40	-51,8%
Outros serviços	19,10	0,00	
<b>Total</b>	<b>70.743,52</b>	<b>64.512,71</b>	<b>9,7%</b>

### 7.4- Outros gastos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2018	2017	△
Impostos	545,24	28,57	1808,4%
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	133,33	-100,0%
Quotizações	120,00	120,00	0,0%
Outros gastos não especificados	55,46	300,10	-81,5%
	<b>720,70</b>	<b>582,00</b>	<b>23,8%</b>

### 8. Subsídios e outros apoios

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	Valor atribuído	Movimentos ocorridos		△
		2018	2017	
<b>Subsídios relacionados com Ativos fixos tangíveis</b>				
PIDDAC / transferência para rendimentos	305.874,26	5.620,18	5.620,18	0,0%
Fundo Socorro social / transferência para rendimentos	131.226,53	2.411,17	2.411,17	0,0%
C. M. Barcelos / transferência para rendimentos	147.189,87	6.503,00	5.391,33	20,6%
Freguesia de Durrães e Tregosa / transferência para rendimentos	3.000,00	750,00	0,00	
FEDER - O Novo Norte ON.2 / transferência para rendimentos	75.488,53	6.288,19	3.144,10	100,0%
<b>Total imputado a rendimentos</b>		<b>21.572,54</b>	<b>16.566,78</b>	<b>30,2%</b>
<b>Total dos subsídios e saldos actuais</b>	<b>662.779,19</b>	<b>433.260,71</b>	<b>462.877,21</b>	
<b>Subsídios à exploração</b>				
ISS, IP - Protocolo de cooperação para as valências Creche, ATL, CD e AD		177.291,31	167.688,57	5,7%
C. M. de Barcelos, apoio ao Jardim e ATL		6.755,89	6.930,89	-2,5%
Freguesia de Durrães e Tregosa, protocolo de cooperação		7.300,00	5.725,00	27,5%
IEFP - Programas de Estág. Profissionais		2481,79	113,18	2092,8%
Autoridade Tributária e Aduaneira		444,66	287,50	54,7%
Donativos diversos		2.214,24	4.350,00	-49,1%
		<b>196.487,89</b>	<b>185.095,14</b>	<b>6,2%</b>

## 9. Instrumentos financeiros

### 9.1. O detalhe das alterações nos fundos patrimoniais é como se segue:

DESCRIÇÃO	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Saldo em 01-01-2017	9.975,96	279.480,50	475.031,62	-20.397,19	744.090,89
Imputação de subsídios a rendimentos			-15.178,45		-15.178,45
Subsídios atribuídos para investimentos			13.000,00		13.000,00
Aplicação resultado líquido do período anterior		-20.397,19		20.397,19	0,00
Resultado líquido do período				-5.411,11	-5.411,11
<b>Saldo em 31-12-2017</b>	<b>9.975,96</b>	<b>259.083,31</b>	<b>472.853,17</b>	<b>-5.411,11</b>	<b>736.501,33</b>
Correção de erros de períodos anteriores		8.043,96	-8.043,96		0,00
Imputação de subsídios a rendimentos			-21.572,54		-21.572,54
Aplicação resultado líquido do período anterior		-5.411,11		5.411,11	0,00
Resultado líquido do período				-2.861,64	-2.861,64
<b>Saldo em 31-12-2018</b>	<b>9.975,96</b>	<b>261.716,16</b>	<b>443.236,67</b>	<b>-2.861,64</b>	<b>712.067,15</b>

### 9.2. Estado e outros entes públicos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2018	2017	△
<b>Correntes</b>			
<b>Saldos devedores</b>			
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) - Restituições do IVA	4.617,69	811,18	469,3%
	<b>4.617,69</b>	<b>811,18</b>	<b>469,3%</b>
<b>Saldos credores</b>			
Retenção de impostos sobre rendimentos	1.076,00	890,31	20,9%
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3.770,59	565,65	566,6%
Contribuições para a Segurança Social	9.315,93	8.093,68	15,1%
Fundo de compensação do trabalho	28,15	19,40	45,1%
	<b>14.190,67</b>	<b>9.569,04</b>	<b>48,3%</b>

### 9.3. Outros passivos correntes

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2018	2017	△
Credores por acréscimos de gastos	34.855,50	34.745,54	0,3%
	<b>34.855,50</b>	<b>34.745,54</b>	<b>0,3%</b>

Os credores por acréscimo de gastos são relativos às estimativas dos encargos com férias e subsídio de férias, vencidas e a pagar no período seguinte.

### 10. Benefícios dos empregados

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2018	2017	△
Remunerações do pessoal	206.598,41	198.076,63	4,3%
Indemnizações	179,37	5.361,00	-96,7%
Encargos sobre remunerações	42.573,01	41.111,42	3,6%
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	1.526,03	2.127,10	-28,3%
Outros gastos com o pessoal	1.680,66	1.032,24	62,8%
	<b>252.557,48</b>	<b>247.708,39</b>	<b>2,0%</b>

O número médio de pessoas ao serviço foi de 21,04 pessoas em 2017, (em 2017: 20,33). A sua afetação às valências é a seguinte:

<b>Creche</b>	<b>Jardim</b>	<b>ATL</b>	<b>CD</b>	<b>AD</b>	<b>TOTAL</b>
7,93	2,48	2,64	3,19	4,80	21,04

A Direção da Instituição é composta por cinco membros, os quais exercem as funções em regime de voluntariado, não usufruindo, por isso, quaisquer compensações.

### **11. Acontecimentos após a data do balanço**

Não há facto ou situações relevantes ocorridos após a data do balanço que justifiquem a sua divulgação.

### **12. Outras divulgações**

Informa-se que a Instituição, à data de encerramento das contas, tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social e a Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos, nem dívidas em atraso aos colaboradores.

Durrães, 2018-12-31

O Contabilista Certificado,

A Direção,